

Lando Norris chega em terceiro e conquista o Mundial de Fórmula 1

Max Verstappen venceu em Abu Dhabi, mas Norris levou o título por dois pontos

Por Julianne Cerasolli
(Folhapress)

Max Verstappen venceu o GP de Abu Dhabi, mas quem comemorou a conquista do título da F1 em 2025 foi Lando Norris, que fez o que precisava para selar seu primeiro título: com um terceiro lugar, bateu o holandês por dois pontos. Oscar Piastri, que também estava na disputa, chegou em segundo na corrida e ficou em terceiro no campeonato.

"Foi uma longa jornada, queria dizer obrigado para o pessoal, mamãe, papai, eles me apoiaram desde o começo? não estou chorando", disse, bastante emocionado. "Eu posso estar parecendo um perdedor!".

"Agora eu sei como o Max se sente. Parabéns para ele e para Oscar pelo campeonato. Mas a gente conseguiu e estou com muito orgulho de todos."

O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou o ano com uma 12ª colocação. Ele fechou sua primeira temporada com 19 pontos e cinco corridas terminando entre os 10 primeiros. Em Abu Dhabi, o brasileiro largou em sétimo e fazia uma boa corrida até que começou a sofrer com problemas aerodinâmicos em sua Sauber e foi perdendo posições.

Piastri tenta estratégia diferente e passar Norris na primeira volta

A corrida começou interessante, com Piastri escolhendo uma estratégia diferente, largando com pneus duros, e ultrapassando Norris por fora na curva 9 na primeira volta. O inglês, que precisava de um terceiro lugar para ser campeão sem depender de nenhum outro resultado, passou a ficar perigosamente perto de ser ultrapassado por Charles Leclerc, que vinha em quarto, a 1s da McLaren.



Com a conquista, Lando Norris se tornou o 35º piloto a integrar a lista de campeões da Fórmula 1

E os obstáculos pareciam somar para Norris: o piloto da McLaren parou cedo, na volta 17, e teve que abrir caminho no meio do pelotão para não perder tempo, chegando a fazer uma ultrapassagem dupla em Stroll e Lawson.

Depois, o companheiro de Verstappen, Tsunoda, tentou dificultar a ultrapassagem de Norris, o espereu, e o inglês saiu da pista para passá-lo. Ambos os pilotos foram investigados, e o japonês foi punido.

Já Verstappen fez uma corrida tranquila, esperando todos que largaram com pneus médios pararem para fazer seu pit stop,

o que alçou Piastri à ponta. O holandês chegou a ultrapassar o australiano antes da parada da McLaren, e depois só controlou a distância até a bandeirada.

Bortoleto termina ano com fim de semana positivo

O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou bem o ano com uma excelente classificação, colocando a Sauber em sétimo no grid, e uma corrida em que passou boa parte do tempo muito perto de Fernando Alonso e parecia estar bem colocado para terminar em sétimo.

No entanto, com 20 voltas para o final, seu carro começou a saltar especialmente nas retas,

e ele foi ultrapassado por Esteban Ocon, Lewis Hamilton, Ollie Bearman, Lance Stroll e Nico Hulkenberg, e terminou na décima colocação sem entender por que a Sauber passou a se comportar dessa maneira de uma hora para a outra na corrida. Ele ouviu de sua equipe que tratava-se de um problema aerodinâmico que eles iriam revisar depois da prova.

Esse tipo de problema foi comum ao longo dos quatro anos do atual regulamento técnico da F1, do qual a categoria se despediu nesta prova. Em 2026, haverá novos carros e também novos motores

TODOS OS CAMPEÕES DA F1

- Lewis Hamilton - 7 (2008, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020)
- Michael Schumacher - 7 (1994, 1995, 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004)
- Juan Manuel Fangio - 5 (1951, 1954, 1955, 1956 e 1957)
- Max Verstappen - 4 (2021, 2022, 2023 e 2024)
- Sebastian Vettel - 4 (2010, 2011, 2012 e 2013)
- Alain Prost - 4 (1985, 1986, 1989 e 1993)
- Ayrton Senna - 3 (1988, 1990 e 1991)
- Nelson Piquet - 3 (1981, 1983 e 1987)
- Niki Lauda - 3 (1975, 1977 e 1984)
- Jackie Stewart - 3 (1969, 1971 e 1973)
- Jack Brabham - 3 (1959, 1960 e 1966)
- Fernando Alonso - 2 (2005 e 2006)
- Mika Häkkinen - 2 (1998 e 1999)
- Emerson Fittipaldi - 2 (1972 e 1974)
- Graham Hill - 2 (1962 e 1968)
- Jim Clark - 2 (1963 e 1965)
- Alberto Ascari - 2 (1952 e 1953)
- Lando Norris - 1 (2025)
- Nico Rosberg - 1 (2016)
- Jenson Button - 1 (2009)
- Kimi Räikkönen - 1 (2007)
- Jacques Villeneuve - 1 (1997)
- Damon Hill - 1 (1996)
- Nigel Mansell - 1 (1992)
- Keke Rosberg - 1 (1982)
- Alan Jones - 1 (1980)
- Jody Scheckter - 1 (1979)
- Mario Andretti - 1 (1978)
- James Hunt - 1 (1976)
- Jochen Rindt - 1 (1970)
- Denny Hulme - 1 (1967)
- John Surtees - 1 (1964)
- Phil Hill - 1 (1961)
- Mike Hawthorn - 1 (1958)
- Nino Farina - 1 (1950)

Jake Dennis vence o E Prix de São Paulo no Anhembi

Jake Dennis, da Andretti FE, largou na pole position e conquistou a vitória no E-Prix Google Cloud de São Paulo de 2025, apesar da corrida agitada de 30 voltas ter sido tudo menos tranquila do início ao fim.

Abertura da Temporada da Fórmula E pela segunda vez, sendo a quarta prova realizada em território brasileiro, a corrida realizada no Sambódromo do Anhembi reuniu 23 mil pessoas nas arquibancadas e camarotes, novo recorde de público em São Paulo.

O campeão mundial da Tem-

porada 9 garantiu a Julius Baer Pole Position (após punição de Pascal Wehrlein, da Porsche) e largou bem, liderando o pelotão. O britânico se manteve na ponta ao longo da prova, com poucas trocas, numa estratégia de paciência, até desbancar o Citroën de Nick Cassidy – que havia feito uma arrancada impressionante no final da corrida – para o que seria a manobra decisiva na volta 27.

Um forte acidente envolvendo o estreante Pepe Martí (CUPRA KIRO) – que voou espetacularmente por cima de António Félix

da Costa (Jaguar) – e, felizmente, conseguiu aterrissar em segurança, resultou em uma bandeira vermelha no final da corrida e um sprint de uma volta até a linha de chegada. Dennis conseguiu segurar o atual campeão Oliver Rowland (Nissan), que largou em 13º, e Cassidy.

Essa foi a primeira vitória de Jake Dennis desde a corrida em Diriyah, em 2024, se tornando o primeiro a vencer largando da primeira fila no Sambódromo de Anhembi.

Brasileiros sofrem

Wehrlein, que chegou a li-

derar a corrida e teve um incidente semelhante ao de Martí aqui na temporada passada, completou a prova em quarto lugar, com o brasileiro Felipe Drugovich, em quinto, em sua estreia completa pela Andretti.

Isso garantiria dois pilotos entre os seis primeiros para a equipe americana, ambos administrando bem a corrida com o uso tardio do MODO DE ATAQUE.

No entanto, uma penalidade pós-corrida por ultrapassagem sob bandeira amarela, com Dru-

govich ultrapassando Nick Cassidy, da Citroën, deixou o brasileiro na 129ª posição após punição de cinco segundos serem aplicados ao seu tempo de corrida.

Isso significou os primeiros pontos para o piloto da Lola Yamaha ABT, Zane Maloney, na Fórmula E, que terminou em 10º lugar.

O outro piloto brasileiro, Lucas di Grassi, também da Lola, teve um toque que acabou prejudicando sua performance no trecho final da corrida – ele terminou na 189ª posição.